

Editorial

Apresentamos o primeiro número de **Filósofos**, a revista dos cursos de graduação e pós-graduação em Filosofia da Universidade Federal de Goiás.

O crescimento do Departamento nestes últimos seis anos é notável. Às iniciativas felizes dos seus três últimos chefes — os professores Antonio Cappi, José Heck e Adriano Naves de Brito — se juntam os esforços de professores cujo trabalho está contribuindo para fazer do Departamento de Filosofia um dos mais produtivos da Universidade. Esta feliz coincidência de circunstâncias fortaleceu o curso de graduação e permitiu a criação do único curso de pós-graduação em Filosofia no Centro-Oeste.

Além de ter organizado simpósios e seminários com a participação de convidados de todo o Brasil, da Europa e da América do Norte, o Departamento de Filosofia tem oferecido à comunidade publicações, palestras, minicursos e cursos de extensão inéditos na Região.

A vocação para a pesquisa dos membros do Departamento levou naturalmente à criação de um novo meio de difusão de seu trabalho. Nossa nova revista continuará ex-

pondo os resultados dos esforços filosóficos dos membros do Departamento e abre as suas páginas a todos aqueles que, dentro e fora do Brasil, estejam interessados em colaborar com ela.

O sucesso crescente que o Departamento de Filosofia experimentou em todo este tempo se deve, sem dúvida, ao apoio decisivo de pessoas, das mais variadas áreas, que foram além das suas obrigações, funções e horários, sem pedir nem exigir qualquer retribuição ou reconhecimento.

Nestes tempos em que é moda defender e louvar a iniciativa privada como a única que dá e pode dar certo, o editor desta revista se permite chamar a atenção para um fato significativo. Apesar dos cortes orçamentários, da demissão de pessoal e do terrorismo oficial contra o trabalhador do setor público, os funcionários do Instituto de Ciências Humanas e do Centro Gráfico desta Instituição não só ajudaram o editor a manter em dia Ciências Humanas em Revista/Filosofia, mas agora lançam uma nova revista com periodicidade semestral.

Como editor da revista que termina e desta que começa, quero

agradecer a todos pela colaboração imediata, solícita e incondicional que recebi, através destes anos, de secretárias e secretários, digitadores, revisores e técnicos, todos envolvidos neste árduo e interminável trabalho de ler, digitar, corrigir, revisar, formatar, medir, cortar, colar, desenhar, projetar, imprimir, gerir e, como se não bastasse, lidar com o editor que sempre quer a publicação para ontem!

Que esta seja minha singela homenagem àquela parcela da população escolhida como o novo vilão oficial: o funcionário público, que com seu esqualido salário e grande dignidade permitem custear o 'custo Brasil', sobre cujo sacrifício se realiza o Real e cujos impostos bancam aos bancos seus rombos bilionários.

O editor